FORMAÇÃO DE CRIANÇAS LEITORAS NO BRASIL

DEVELOPMENT OF CHILD READERS IN BRAZIL

Joilda da Silva Pereira Alonso, Luiz Roberto Braz.

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Faculdade de Ciências da Educação e Sociais Aplicadas / Curso de Pedagogia
E-mail para contato: joildap@hotmail.com

RESUMO **-** *A literatura infantil permite que as crianças vivenciem diversos momentos de ludicidade, processo que deve fazer parte da infância de um indivíduo, porque o contato com os livros estimula hábitos e sentimentos de leitura desde cedo. Nessa perspectiva, o estudo tem como objetivo geral analisar a importância da literatura na formação de leitores na educação pré-escolar e como o objetivo específico ampliar a discussão sobre a presença da literatura infantil nas escolas trazendo reflexões literárias na educação infantil.*

Palavras-chave: Leitura, Formação de Leitores, Educação Infantil.

ABSTRACT - *Children's literature allows children to experience different moments of playfulness, a process that should be part of an individual's childhood. Because contact with books stimulates reading habits and feelings from an early age. From this perspective, the general objective of the study is to analyze the importance of literature in the formation of readers in early childhood education and as a specific objective to expand the discussion on the presence of children's literature in schools by bringing literary reflections in early childhood education.*

Keywords: Reading, Reader Training, Early Childhood Education.

Tipo do trabalho: (x) Iniciação científica ( ) Iniciação tecnológica ( ) Extensão

1 INTRODUÇÃO

Os textos literários são um tesouro de conhecimentos vivenciados pelos humanos e que recebem novos significados por meio da linguagem. Revelam-nos o processo muitas vezes doloroso da “profissão” humana e mostram ações, perfis, modos de vida que nos ajudam a refletir sobre o presente e a situação em que queremos colocar o nosso futuro. Portanto, devido a essa possibilidade, a literatura que existia no campo da arte está migrando para o campo da educação como disciplina de conhecimento e aprendizagem humanística.

Para que esta transição ocorresse, a disciplina de arte foi transformada em disciplina didática, e a avaliação da arte mudou em conformidade através da formulação e seleção de conteúdos e abordagens específicas. Da própria literatura passamos à educação literária. (Pereira, 2023)

Ao mudar de papéis, a literatura adquire os objetivos de formar leitores alertas e competentes, acelerar a compreensão de diversos conteúdos, desenvolver disciplina de trabalho, etc. Estas atividades claramente passaram por séculos de formalização de aprendizagens que combinam práticas educativas e objetivos pedagógicos. Tal como todas as categorias que o pensamento sistémico afirma, a educação também sofreu várias mudanças significativas para pior na segunda metade do século XX.

A educação infantil abrange diferentes tipos de educação que as crianças recebem da família, da comunidade e em instituições privadas, antes mesmo da idade escolar obrigatória. No Brasil, as crianças de 0 a 5 anos não têm educação obrigatória, mas a Constituição de 1988 determina a responsabilidade do Estado em oferecer educação para essa faixa etária em creches e jardins de infância.

Na escola, a criança tem sua primeira experiência com livros e linguagem, estabelecendo a relação entre oralidade e escrita durante a alfabetização. O livro é fundamental como veículo de leitura. O professor desempenha papel de mediador e é essencial cuidar dos métodos de ensino. Revisar regularmente os documentos oficiais do programa de estudo é importante para garantir o desenvolvimento dos estudantes. Acesso a diferentes tipos de texto promove a diversidade cultural e a disseminação da informação.

De acordo com Coelho (2000, p.27), formar crianças leitoras na Educação Infantil é uma tarefa que deve ser realizada pelo professor, e a escola como espaço privilegiado para atuar na formação do indivíduo deveria, se já não a faz, usar a literatura como base para o desenvolvimento da criatividade e assim criar estratégias para a aprendizagem, ou seja, "A literatura infantil é antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida através da palavra".

Contar histórias com livros, imagens, bonecos e outros materiais pode ser uma forma eficaz de abordar diferentes tipos de literatura. A educação das crianças é essencial para introduzi-las no mundo da literatura, estimulando seu interesse e despertando sua imaginação.

Além de trazer os direitos de aprendizagem, a Base Nacional Comum Curricular também destaca 5 campos conceituais de experiências que devem estar presentes à educação infantil para que as crianças possam desenvolver suas habilidades sociais, culturais e intelectuais. Contar histórias com livros, imagens, bonecos e outros materiais pode ser uma forma eficaz de abordar diferentes tipos de literatura. A educação das crianças é essencial para introduzi-las no mundo da literatura, estimulando seu interesse e despertando sua imaginação.

O foco da BNCC à Educação Infantil está intimamente ligado ao desenvolvimento de uma autonomia da criança, que passa a ser protagonista de seu processo de brincadeira e de interação com o mundo. Nesse sentido, a escola e os educadores devem estar prontos para trabalhar essas questões em sala de aula por meio da prática pedagógica, ajudando os estudantes a obterem as habilidades e competências necessárias.

> Destacamos que tanto o currículo quanto a programação pedagógica para a Educação Infantil e os cuidados começam no momento que a criança entra pela porta da creche ou pré-escola, trazendo consigo uma bagagem sociocultural e histórica, que precisa ser considerada. Ter rotinas diárias, fornecer condições adequadas para seu pleno desenvolvimento como sujeitos de direitos, constituídos por seus grupos sociais de pertença, com emoções e necessidades básicas por suprir, requer atividades estruturadas e não estruturadas, prevista e imprevistas, as quais fazem parte do dia a dia de uma criança. (Cury, Reis e Zanardi, 2018, p. 107).

Durante a educação infantil, os professores devem incentivar a prática da aprendizagem em sala de aula, mesmo que as crianças ainda não tenham uma boa compreensão do código escrito. Porque está em processo de melhoria do código. Despertam a sensibilidade à

imaginação e à criatividade. Usar a literatura como suporte à leitura e escrita é definitivamente uma estratégia que os professores podem usar com cuidado em sala de aula.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi conduzido por meio de uma revisão bibliográfica, com o objetivo de identificar quais são os meios e caminhos para a formação de crianças leitoras na educação infantil e suas práticas, especificando algumas características que podem ser utilizadas, compreender a importância da leitura na formação de crianças leitoras e as práticas pedagógicas que podem estimular o hábito da leitura desde a infância. Trata-se de pesquisa qualitativa, exploratória sobre como formar crianças leitoras na educação infantil, havendo as inúmeras possibilidades de desenvolver essa formação tendo base as metodologias que podem ser utilizadas para tal feito. A pesquisa envolveu estudos que abordam a criação de práticas de leitura no cotidiano escolar e os diferentes estilos de aprendizagem, com ênfase na responsabilidade do professor em promover atividades literárias diárias. Os critérios para a seleção dos materiais incluíram publicações de autores reconhecidos nas áreas de Educação e Literatura Infantil, além de pesquisas recentes sobre a introdução de práticas literárias na educação infantil.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante que os educadores reflitam sobre sua metodologia de formação do leitor infantil, buscando sempre fortalecer seu fazer pedagógico. A utilização de bonecos, em particular, estimula maior interação entre as crianças, promovendo discussões e a reprodução das histórias em suas brincadeiras posteriores. A diversidade de materiais propicia diferentes estilos de aprendizagem, proporcionando uma abordagem inclusiva que considerava as diversas formas de captar a atenção e despertar o interesse pela literatura. Entendermos que é possível trabalhar a literatura de forma lúdica, consciente, objetiva e contextualizada para o aluno, sendo assim, a leitura se tornará mais prazerosa e atrativa estimulando a criatividade e ressignificando

a práxis do educador. Faz-se importante e necessário que o professor esteja sempre buscando se aprimorar e levar esse estímulo ao seu aluno, ele tem como obrigação está em permanente processo de evolução profissional para que o seu aluno possa evoluir também.

4 CONCLUSÃO

Ao trabalhar a literatura de forma significativa e prazerosa, utilizando recursos como cartazes ilustrados e contação de histórias, a leitura se torna mais atrativa, estimulando a criatividade dos alunos. É necessário que o professor se aprimore constantemente, levando estímulos aos alunos para que também evoluam. Portanto, através deste trabalho, conclui-se que é possível se trabalhar a Literatura Infantil em sala de aula na perspectiva de formar leitores e criar expectativas de aprendizagem, que possibilitem dinamismo ao ensinar e aprender, a ludicidade que caminha sempre junto a esta etapa de ensino é uma ferramenta curricular que pode ser usada neste processo, propostas de atividades que despertem no aluno a vontade de pesquisar, se evolver e buscar o conhecimento são fundamentais, o ensino de Literatura em sala de aula pode não ser uma tarefa fácil, por isso o educador precisar estar disposto a ressignificar sua prática se for preciso para assim alcançar todos os alunos e atingir os objetivos que almeja. A literatura abre as portas da imaginação da criança e a leva para lugares e vivências que talvez ela jamais possa ir algum dia, e essa possibilidade de transportar a lugares e pessoas que faz a leitura literária tão extraordinária.

5 REFERÊNCIAS

1. Pereira, Hylo Leal. Ressignificar o ensino de língua portuguesa a partir da sociocognição e da epistemologia da complexidade. Fortaleza: SEDUC, 2023.
2. Souza, Ivan Vale de. Laces e desenlaces na Literatura. Belo Horizonte: Atena Editora, 2019.
3. Coelho, N. N. Literatura infantil: teoria, análise, didática. 1.ed. São Paulo: Editora, 2000.
4. Cury, Carlos Roberto Jamil; Reis, Magali; Zanardi, Teodoro Adriano Costa, Base Nacional Comum curricular: dilemas e perspectivas. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2018.